

PREFEITURA MUNICIPAL DE
GASPAR



ADMINISTRAÇÃO
2005/2008

Controladoria Geral do Município

Município de Gaspar

Audiência Pública

AValiação DAS METAS FISCAIS 3º QUADRIMESTRE DE 2007

Prefeito

Adilson Luiz Schmitt

Secretário Municipal de Administração e Finanças

João Paulo Moreira da Costa

Câmara de Vereadores – Fevereiro/2008

Município de Gaspar

O Executivo Municipal de Gaspar, em cumprimento ao disposto no art. 9º § 4º da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal -LRF, em Audiência Pública junto a Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização da Câmara de Vereadores, com a atribuição referida no § 1º do Art. 166, da Constituição Federal, **TORNA PÚBLICO** os Demonstrativos do cumprimento das Metas Fiscais relativas ao 3º quadrimestre de 2007, compreendendo os órgãos e entidades da administração direta e indireta, conforme se segue:

Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Gaspar

Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Gaspar

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS REFERENTE AO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2007

Às 16:00 H. horas, do dia de terça-feira, 26 de fevereiro de 2008, reuniram-se no município de Gaspar, tendo por local o Plenário da Câmara Municipal, os integrantes responsáveis pela realização da Audiência Pública de Avaliação de Metas Fiscal do Terceiro Quadrimestre de 2007. Estavam presentes da Audiência um total de **xxxx** pessoas, conforme lista de presença anexa. Dando início aos trabalhos, o Coordenador Valter Dias Pereira, fez uma pequena explanação de como seriam conduzidos os trabalhos. Dando continuidade, passou a apresentar as metas realizadas, onde foram destacados os seguintes resultados: Analisando as Metas de Arrecadação apresentadas, constata-se que a Receita Total Prevista para o período era de R\$ 264.424.980,00, sendo R\$ 72.061.892,00 de Receitas Correntes e R\$ 192.363.088,00 de Receitas de Capital. Já a receita realizada registra R\$ 57.933.729,32 para as Receitas Correntes e R\$ 876.316,50 para as Receitas de Capital, que resultou numa arrecadação total de R\$ 58.810.045,82. Os dados apresentados na Audiência Pública, demonstram que a Receita Arrecadada ficou R\$ 205.614.934,18 abaixo da Receita Prevista para o período. Na análise do confronto das Receitas Arrecadadas com as Despesas Liquidadas, apurou-se valores positivos, ou seja, enquanto as receitas do período registram a cifra de R\$ 58.810.045,82, as despesas contabilizam a soma de R\$. 54.557.116,78, proporcionando um superávit de R\$ 4.252.929,04. Os dados do Resultado Primário registram até o Terceiro Quadrimestre de 2007 o valor de R\$. 3.885.219,08, enquanto que a previsão da LDO aponta um montante de R\$ -37.300.576,00, ou seja, o valor apurado está acima da previsão, num valor equivalente a R\$ 41.185.795,08. Com relação ainda a apuração do Resultado Primário, destaca-se que as Receitas Financeiras do período, na importância de R\$ 1.827.872,23, ficou R\$ 578.370,96 acima do valor das Despesas Financeiras, que registrou a importância de R\$ 1.249.501,27. O Demonstrativo do Resultado Nominal apresentado na Audiência registrou ao término do período a importância de R\$. 6.077.117,56, estando portanto acima da previsão estabelecida na LDO para o exercício, no montante de R\$ -35.481.236,00. Confrontando a Dívida Fiscal Líquida Inicial no valor de R\$. 3.255.829,77 com a Dívida Fiscal Líquida registrada no término do Terceiro Quadrimestre de 2007, na importância de R\$ 6.072.778,83, podemos deduzir que houve um decréscimo desfavorável no confronto das dívidas existentes com os recursos disponíveis. Com relação as Transferências Financeiras, constatou-se que o valor repassado até o término do período analisado, foi de R\$ 9.814.476,70, enquanto que o valor total previsto na LDO para o exercício é de R\$ 11.583.048,00. Na análise da média mensal das Transferências Financeiras prevista na LDO, na importância de R\$ 965.254,00 com a média mensal apurada ao término do período analisado, no valor de R\$. 817.873,06, podemos deduzir que o repasse ficou 15,27% abaixo da previsão estimada. Pelos dados orçados para o exercício, o município previu despesas de investimentos no montante de R\$ 183.355.556,30. Ao término do período, os investimentos totalizaram 4.204.857,71. Comparando a média mensal de INVESTIMENTOS prevista na LDO, na importância de R\$ 15.279.629,69 com a média mensal apurada ao término do período analisado, no valor de R\$ 350.404,81, podemos deduzir que os Investimentos ficaram 97,71% abaixo da previsão estimada. Com relação aos gastos da Câmara de Vereadores, os relatórios demonstraram que o Orçamento Municipal contempla para o exercício repasse de suprimentos no valor de R\$ 2.046.500,00. Até o término do período analisado, o total de Suprimentos repassados registram a importância de 1.295.980,25. Com referência ainda aos suprimentos, foi demonstrado que o Duodécimo de Suprimentos previstos na Lei Orçamentária era de R\$ 170.541,67. Como o Suprimento

Mensal Médio repassado no período foi de R\$ 107.998,35, conclui-se que esta representa 63,33% da média mensal prevista para o exercício. O demonstrativo da Dívida Pública Municipal foi apresentado contendo um saldo inicial de R\$ 3.255.829,77. Com a movimentação do período, decorrente de inscrições, depreciações e amortizações, o saldo final apresenta um montante de R\$ 2.971.520,79. O montante da Dívida Pública diminuiu durante o período. Os números apontam um decréscimo na importância de R\$ 284.308,98, o que representa uma queda de 8,73%. De acordo com os dados do IBGE, a população do município é de 51.955 habitantes. Analisando percapitadamente a Dívida Pública Atual do município, podemos dizer que ela representa R\$ 57,19, para cada habitante. Ainda fazendo referência à Dívida Pública, e fazendo uma comparação do saldo da dívida no final do período que é de R\$ 2.971.520,79 com a média mensal de arrecadação que registra R\$ 14.702.511,46, podemos dizer que toda a dívida seria paga com 0,20 vezes a arrecadação mensal do município. Os Valores Orçados na Lei Orçamentária para os Programas do PPA - Plano Plurianual de Investimentos totalizam a importância de R\$ 264.424.980,00. O Saldo Final do período analisado registra R\$ 213.302.329,44. Diante disso, fica evidenciado que o Orçamento foi reduzido na importância de R\$ 51.122.650,56, que representa -19,33% sobre os valores originalmente orçados. No tocante aos índices de Saúde ficou demonstrado que a aplicação foi de 15,80%, evidenciado o cumprimento do artigo 198 da Constituição Federal, combinado com o disposto no § 1º do artigo 77, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT. Na análise das despesas de saúde foi abordado que o montante de gastos até o período foi de R\$ 8.648.989,62, dos quais R\$ 3.018.903,30 são recursos do SUS e outras fontes, enquanto R\$ 5.630.086,00 são recursos próprios do município. Analisando percapitadamente os recursos recebidos, podemos afirmar que os repasses do SUS representam R\$ 58,11 por habitante, enquanto que o município investiu de recursos próprios a quantia de R\$ 108,36 por habitante. O total de despesas com saúde representa uma aplicação percapita de R\$ 166,47, dos quais 65,10% foram oriundos de recursos próprios do município. De acordo com os valores apresentados na Audiência no tocante aos dispêndios com educação, este representa 31,51% da Receita Resultante de Impostos, o que comprova ter sido cumprido o Artigo 212 da Constituição Federal. Pelos dados apresentados, o município aplicou na Função Educação o montante de R\$ 16.834.931,73. Isto representa um gasto percapita de R\$ 324,03 para cada um dos 51.955 habitantes. No Ensino Fundamental com 4.549 alunos matriculados, foram aplicados R\$ 10.499.842,83, representando R\$ 2.308,17 por aluno. Já na Educação Infantil, onde há 1.673 crianças matriculadas, foram aplicados R\$ 4.709.604,12, que representa uma aplicação de R\$ 2.815,07 por criança. Também foi demonstrado na Audiência a situação com relação aos gastos de pessoal. O Poder Executivo apresentou um dispêndio de 50,75% da Receita Corrente Líquida do município, comprovando desta forma estar cumprindo o limite estabelecido no Artigo 20, inciso III, alínea 'a', da Lei de Responsabilidade Fiscal. Já os gastos de pessoal do Poder Legislativo foram de 1,85%, da Receita Corrente Líquida do município, comprovando desta forma estar cumprindo o limite estabelecido no Artigo 20, inciso III, alínea 'b', da LRF. Assim, estando apresentado os quadros demonstrativos das Metas Fiscais, a equipe coordenadora agradeceu as presenças e nada mais havendo a tratar encerrou a presente Audiência, da qual lavrou-se a presente Ata, que passa ser assinada pela equipe coordenadora e demais interessados. Gaspar, terça-feira, 26 de fevereiro de 2008.

Assinaturas:

Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Gaspar

AVALIAÇÃO DAS METAS DE ARRECADAÇÃO
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2007

Descrição	Valores
Receitas Correntes previstas até o Quadrimestre	72.061.892,00
Receitas de Capital previstas até o Quadrimestre	192.363.088,00
Total das Metas de Arrecadação previstas	264.424.980,00
Receitas Correntes arrecadadas até o Quadrimestre	57.933.729,32
Receitas de Capital arrecadadas até o Quadrimestre	876.316,50
Total da Arrecadação verificada	58.810.045,82

Da legislação:

O Artigo 13º da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal traz o seguinte enunciado: 'No prazo previsto no Artigo 8º, (trinta dias após a publicação do Orçamento) as receitas previstas serão desdobradas em metas bimestrais de arrecadação'

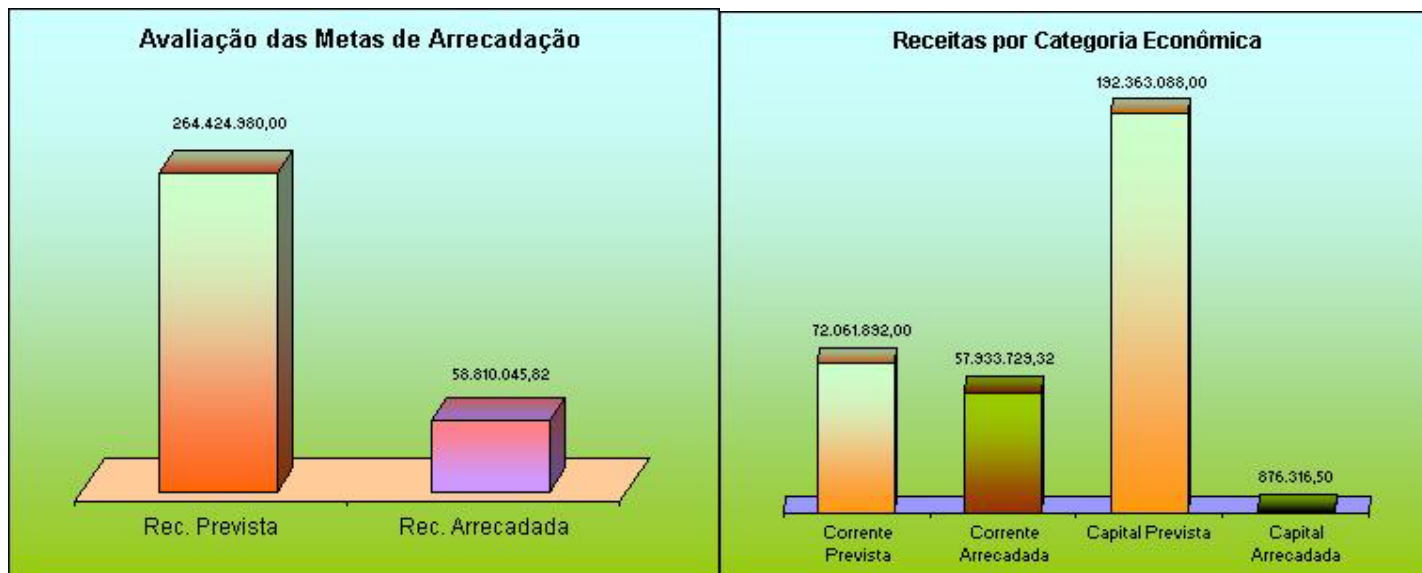
Dos resultados apresentados:

Pelos dados acima apresentados, conclui-se que até o término do período analisado, o total da Receita Arrecadada, no montante de R\$ 58.810.045,82, ficou abaixo das Metas de Arrecadação Previstas, que estavam estimadas em R\$ 264.424.980,00.

Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que a diferença a menor verificada no confronto da previsão com a arrecadação foi de R\$ 205.614.934,18.

Da representação gráfica:

O gráfico abaixo à esquerda representa a relação entre as Metas de Arrecadação prevista com a Receita efetivamente arrecadada no período. Já o gráfico abaixo à direita, representa o comportamento de cada uma das categorias de receita, que são divididas em Receitas Correntes e Receitas de Capital.



Nota Explicativa:

Não foi atingido o total de Receitas Previstas, porque os convênios esperados não se realizaram

Gaspar, 26 de fevereiro de 2008

Ronaldo Moreira
Diretor de Contabilidade

Valter Dias Pereira
Responsável Controle Interno

Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Gaspar

VERIFICAÇÃO DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2007

Descrição	Valores
Despesas Correntes previstas até o Quadrimestre	72.061.892,00
Despesas de Capital previstas até o Quadrimestre	192.363.088,00
Total do Desembolso previstos para o período	264.424.980,00
Despesas Correntes realizadas até o Quadrimestre	50.207.321,40
Despesas de Capital realizadas até o Quadrimestre	4.349.795,38
Total da Despesa contraída até o Quadrimestre	54.557.116,78

Da legislação:

Diz o Artigo 8º da Lei de Responsabilidade Fiscal que até trinta dias após a publicação dos Orçamentos, nos termos em que dispuser a Lei de Diretrizes Orçamentárias e observado a alínea c do inciso I do artigo 4º, o Poder Executivo estabelecerá a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso.

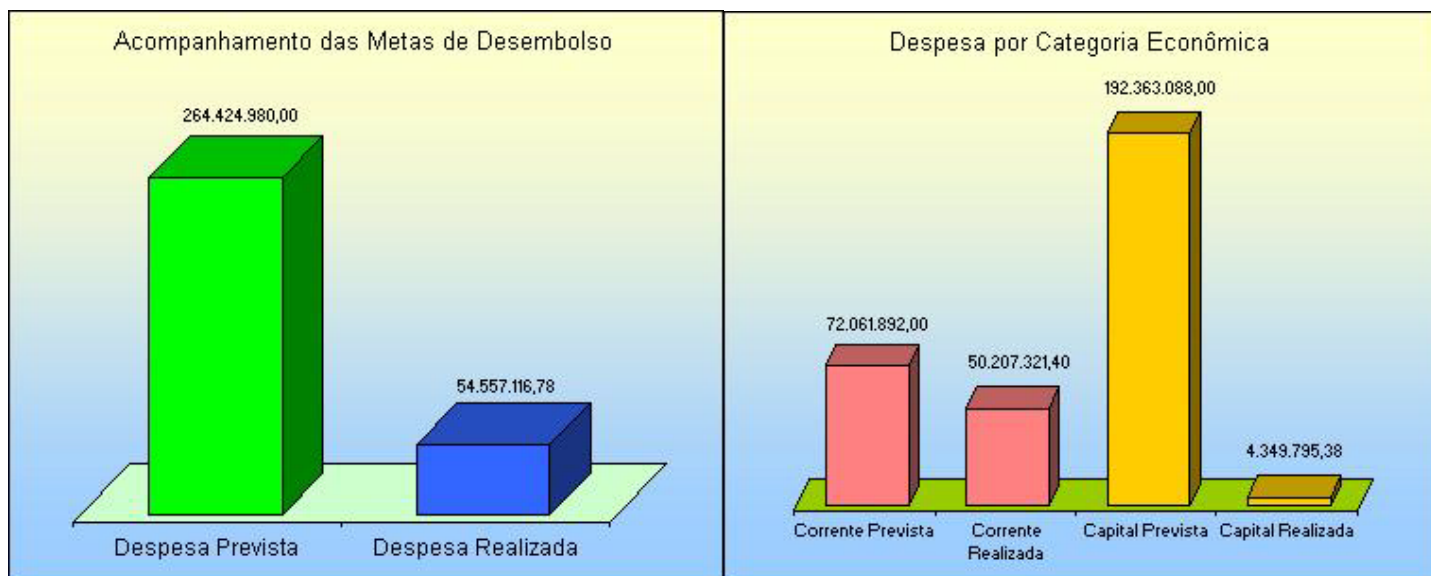
Dos resultados apresentados:

Pelos dados acima apresentados, conclui-se que até o término do período analisado, o município CUMPRIU o Artigo 8º, da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal, tendo em vista que o total da Despesa Realizada, no montante de R\$ 54.557.116,78, ficou ABAIXO das Despesas Previstas para o período, que estavam estimadas em R\$ 264.424.980,00.

Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que para cada R\$ 1,00 (um real) de Despesa Prevista, o município contraiu R\$ 0,21. Isto significa dizer que a Despesa ficou 79,37% ABAIXO da previsão estimada para o período

Da representação gráfica:

O gráfico abaixo à esquerda representa a relação entre as DESPESAS PREVISTAS com as DESPESAS EFETIVAMENTE REALIZADAS no período. Já o gráfico abaixo à direita, representa o comportamento de cada uma das categorias de Despesa, que são divididas em Despesas Correntes e Despesas de Capital.



Nota Explicativa:

Gaspar, 26 de fevereiro de 2008

Ronaldo Moreira
Diretor de Contabilidade

Valter Dias Pereira
Responsável Controle Interno

Estado de Santa Catarina

Estado de Santa Catarina

CONFRONTO ARRECADAÇÃO x DESEMBOLSO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2007

Descrição	Valor	Descrição	Valor
Receita Corrente Arrecadada	57.933.729,32	Despesa Corrente Liquidada	50.207.321,40
Receita de Capital Arrecadada	876.316,50	Despesa de Capital Liquidada	4.349.795,38
Total das Receitas Arrecadadas	58.810.045,82	Total das Despesas Liquidadas	54.557.116,78
Resultado	Quociente		
4.252.929,04	0,93		

Da legislação aplicada:

PLANEJAMENTO é o grande princípio da Lei de Responsabilidade Fiscal. A Lei 4.320/64, em seu Artigo 48, Alinea 'b', define como necessário: "MANTER, DURANTE O EXERCÍCIO, NA MEDIDA DO POSSÍVEL, O EQUILÍBRIO ENTRE A RECEITA ARRECADADA E A DESPESA REALIZADA, DE MODO A DEDUZIR AO MÍNIMO EVENTUAIS INSUFICIÊNCIAS DE TESOURARIA".

Do resultado apresentado:

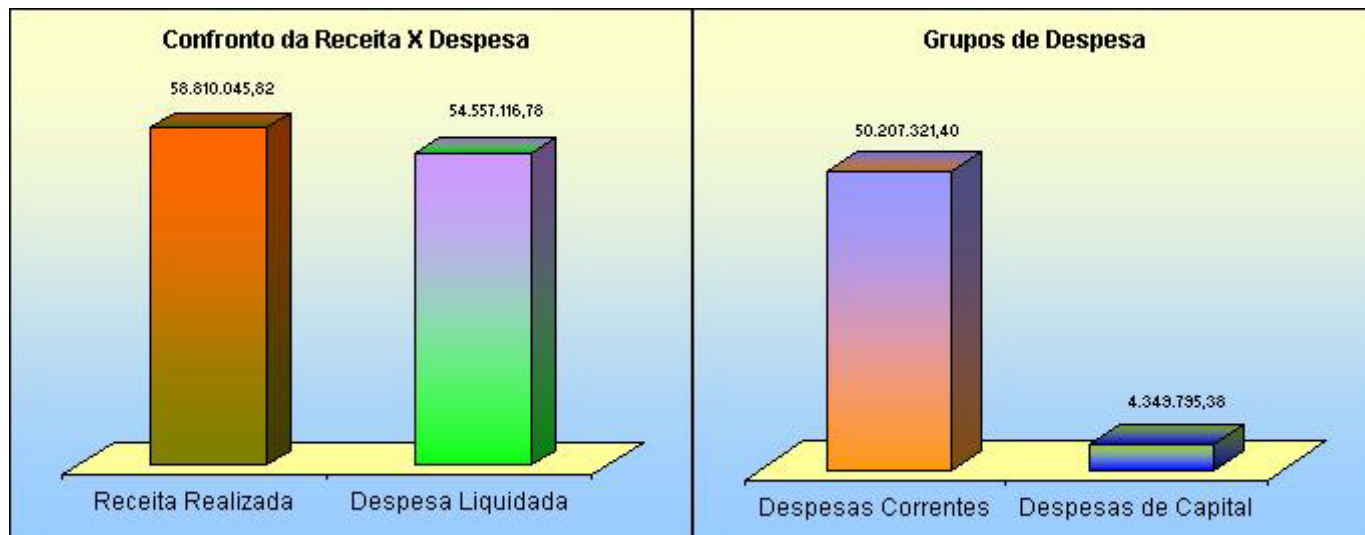
O confronto das Receitas Arrecadadas com as Despesas Liquidadas no período apresenta valores positivos, ou seja, existe planejamento para manutenção do equilíbrio financeiro. Enquanto as receitas do período registram a cifra de R\$ 58.810.045,82, as despesas contabilizam a soma de R\$ 54.557.116,78, proporcionando um superávit de R\$ 4.252.929,04.

Da limitação de Empenho:

Os números apontam que houve frustração de receita, ou seja, a receita arrecadada ficou abaixo do que havia sido previsto para o período. No entanto, a Despesa realizada está abaixo da receita arrecadada. Como a situação é de equilíbrio, não se faz necessário a limitação de empenho e/ou contingenciamento de despesa, na forma de que trata o Artigo 9º, da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Da representação gráfica:

O gráfico abaixo à esquerda representa a relação entre o valor da receita e despesa verificado no período. Já gráfico abaixo à direita, representa a relação entre as Despesas Correntes e as Despesas de Capital .



Nota Explicativa:

Gaspar, 26 de fevereiro de 2008

Ronaldo Moreira
Diretor de Contabilidade

Valter Dias Pereira
Responsável Controle Interno

Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Gaspar

AVALIAÇÃO DAS METAS DE RESULTADO PRIMÁRIO
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2007

Periodo	Meta
Meta de Resultado Primário fixada na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Exercício:	-37.300.576,00
Resultado Primário Verificado até o final do Quadrimestre	3.885.219,08

Definição:

Resultado Primário, para fins da Lei Complementar nº 101/2000, é apurado através da diferença entre a receita arrecadada e a despesa realizada, deduzindo-se daquela as aplicações financeiras, receitas de privatização, operações de crédito, anulação de restos a pagar, (art. 38, Lei nº. 4.320/64), retorno das operações de crédito e transferências intra-governamentais; e dessa o pagamento de juros, encargos e amortização da dívida, concessão de empréstimos, aquisição de títulos de capital já integralizados e transferências intra-governamentais.

Do Confronto com os valores previstos:

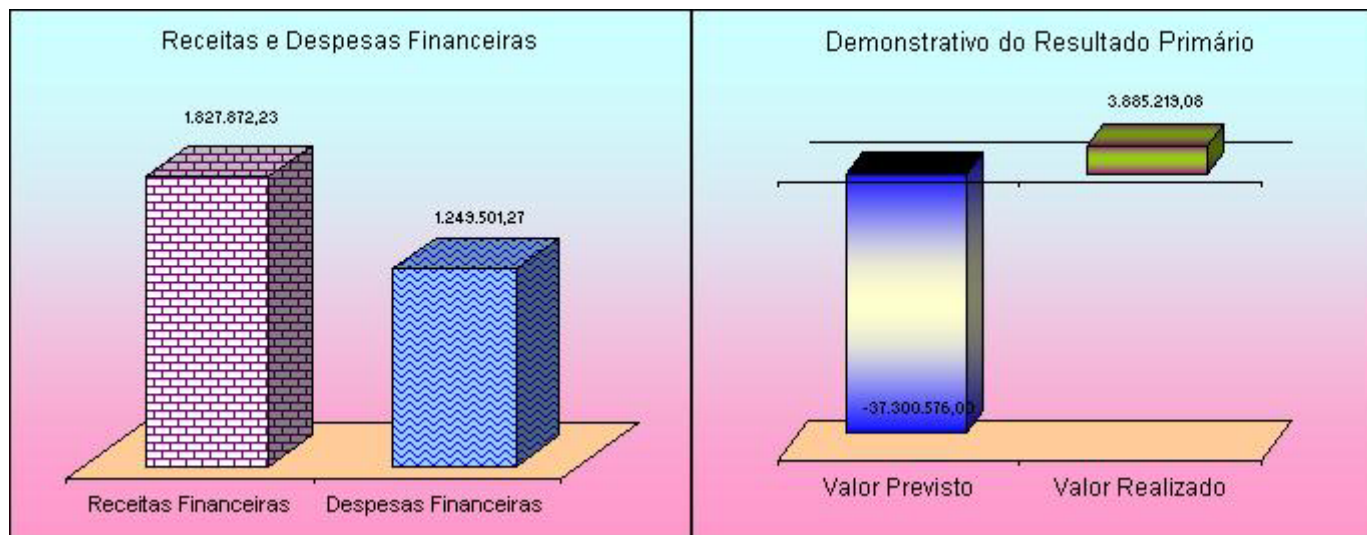
Como pode ser avaliado no quadro acima, o Resultado Primário verificado ao término do período analisado, na importância de R\$ 3.885.219,08, está acima da previsão estabelecida na LDO para o exercício, no montante de R\$ -37.300.576,00.

Dos resultados apresentados:

O Resultado Primário apurado no período, apresenta valores positivos. Isto caracteriza uma situação favorável, pois significa dizer que as Receitas Não Financeiras predominam sobre as Despesas Não Financeiras, ou seja, ainda existem condições do município assumir novos compromissos para pagamento de dívidas.

Da influência das Receitas e Despesas Financeiras no Resultado Primário:

As Receitas Financeiras no período, na importância de R\$ 1.827.872,23 superaram as Despesas Financeiras na quantia de R\$ 1.249.501,27, num montante de R\$ 578.370,96. O gráfico abaixo à esquerda, representa este confronto entre as Receitas e as Despesas Financeiras. Já o gráfico à direita, representa o valor do Resultado Primário apurado em relação ao valor previsto para o exercício.



Nota Explicativa:

Gaspar, 26 de fevereiro de 2008

Ronaldo Moreira
Diretor de Contabilidade

Valter Dias Pereira
Responsável Controle Interno

Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Gaspar

AVALIAÇÃO DAS METAS DE RESULTADO NOMINAL
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2007

Período	Meta Alcançada
Meta de Resultado Nominal fixada na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Exercício:	-35.481.236,00
Resultado Nominal Verificado até o Quadrimestre	6.077.117,56
Dívida Fiscal Líquida no início do exercício	3.255.829,77
Dívida Fiscal Líquida apurada ao Término do Quadrimestre	6.072.778,83

Definição:

Resultado Nominal, para fins da Lei Complementar nº. 101/2000, é apurado através da diferença entre a Dívida Consolidada Líquida de dois períodos, resultante esta do somatório entre a Dívida Consolidada e a Receita de Privatizações, deduzidas as disponibilidades de caixa, aplicações financeiras e demais ativos financeiros.

Do Confronto com os valores previstos:

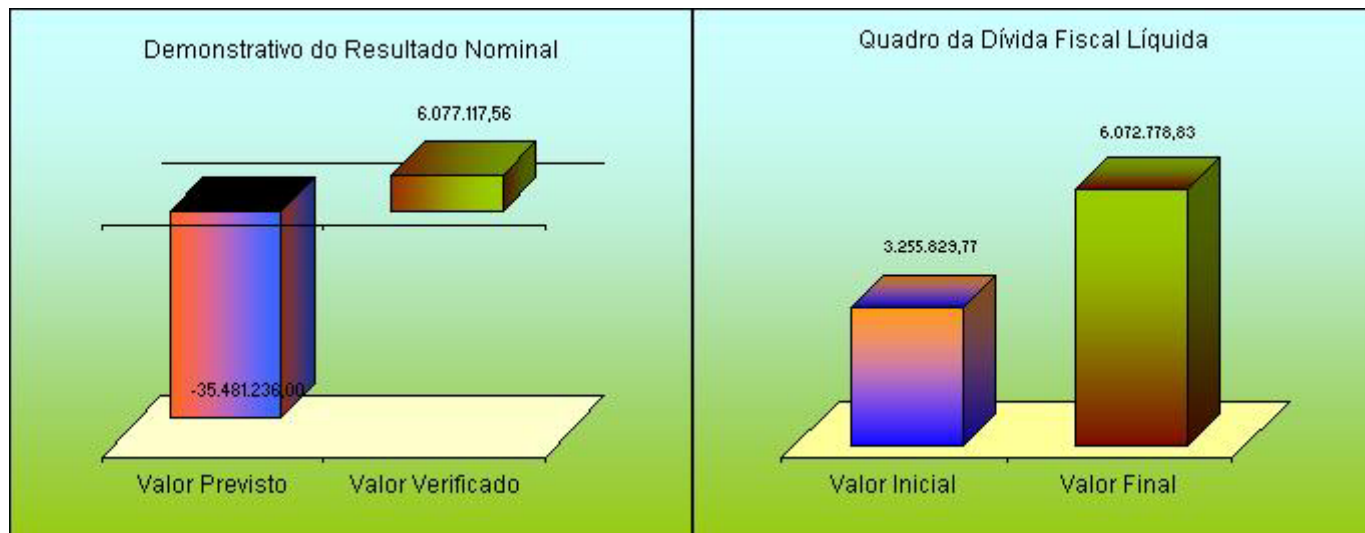
De acordo com o quadro acima, o Resultado Nominal verificado ao término do período analisado, na importância de R\$ 6.077.117,56, está acima da previsão estabelecida na LDO para o exercício, no montante de R\$ -35.481.236,00.

Dos resultados apresentados:

A Dívida Fiscal Líquida apurada no término do período analisado, apresenta valores positivos. Isto caracteriza uma situação desfavorável, pois significa dizer que a Dívida Consolidada está superando o valor das Disponibilidades Financeiras.

Do comportamento do Quociente da Dívida Fiscal Líquida:

Comparando a Dívida Fiscal Líquida do início do exercício, na importância de R\$ 3.255.829,77 com o valor apurado ao término do período analisado, no valor de R\$ 6.072.778,83, podemos deduzir que houve uma queda desfavorável no confronto das dívidas existentes com os recursos disponíveis. O gráfico abaixo à esquerda, representa o confronto entre o valor do Resultado Nominal previsto na LDO com o valor verificado no período analisado. Já o gráfico a direita, representa o confronto da Dívida Fiscal Líquida do início do exercício com o valor existente ao término do período analisado.



Nota Explicativa:

--

Gaspar, 26 de fevereiro de 2008

Ronaldo Moreira
Diretor de Contabilidade

Valter Dias Pereira
Responsável Controle Interno

Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Gaspar

DEMONSTRATIVO DAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2007

Período	Meta Alcançada
Transferências Financeiras fixada na LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias	11.583.048,00
Valor das Transferências Financeiras até o Terceiro Quadrimestre	9.814.476,70

Definição:

Transferências Financeiras são os recursos repassados pela Administração Municipal à outras unidades gestoras que integram a administração direta, como forma de complementação de suas receitas, para fazer frente as despesas necessárias para consecução de seus objetivos.

Do Confronto com os valores previstos:

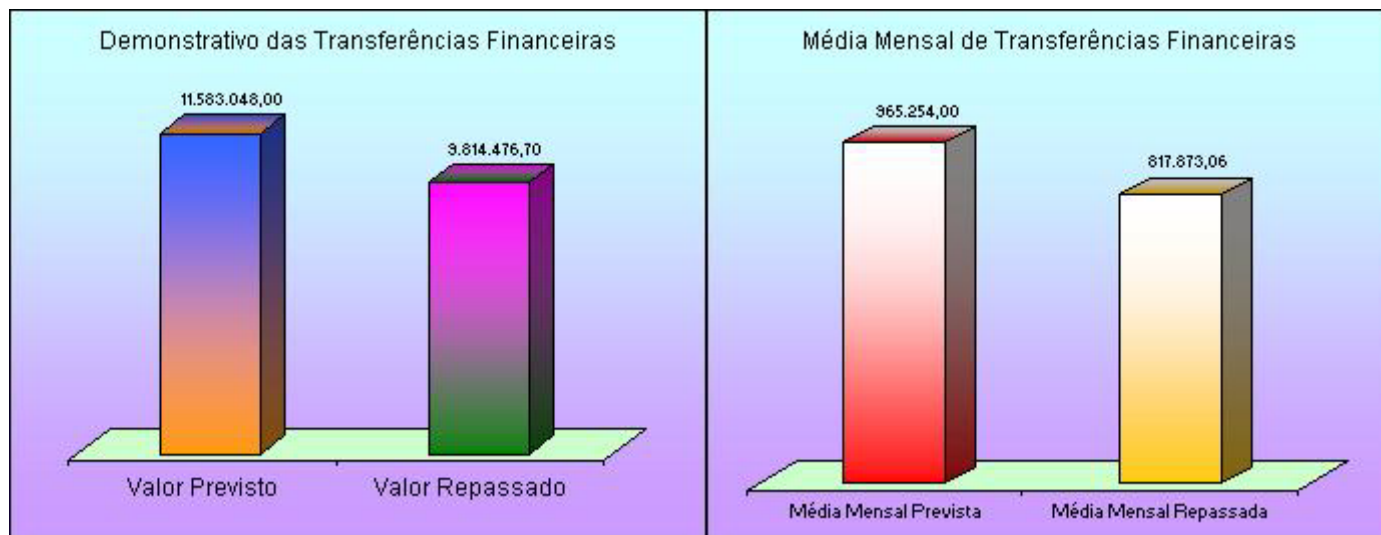
O quadro acima demonstra que o valor das Transferências Financeiras verificado ao término do Quadrimestre, foi de R\$ 9.814.476,70, enquanto que o valor total previsto na LDO para o exercício é de R\$ 11.583.048,00.

Dos resultados apresentados:

Analisando o valor das Transferências Financeiras previstas na LDO para o exercício, na importância de R\$ 11.583.048,00, teríamos uma previsão média mensal de repasse no valor de R\$ 965.254,00. Comparando esta previsão com a média mensal de transferência apurada ao término do período analisado, no valor de R\$ 817.873,06, podemos deduzir que o repasse ficou 15,27% abaixo da previsão estimada.

Da Representação Gráfica:

O gráfico abaixo a esquerda representa a comparação entre os valores previstos para o exercício com os valores repassados no período. Já o gráfico a direita representa a comparação da média mensal prevista com a média mensal realizada.



Nota Explicativa:

--

Gaspar, 26 de fevereiro de 2008

Ronaldo Moreira
Diretor de Contabilidade

Valter Dias Pereira
Responsável Controle Interno

Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Gaspar

AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

Nro. Contrato	Nome do Contratado	Saldo Inicial	Valor Correção	Valor Depreciação	Valor Amortização	Saldo Atual
0022129-73/90	CEF - SAMAE	604.521,74	9.274,26	0,00	144.937,67	468.858,33
02101671012	PMAT	553.978,65	0,00	0,00	160.795,84	393.182,81
31177000	BADESC	14.744,70	0,00	0,00	14.744,70	0,00
50.165.003	BADESC	88.475,22	191.688,56	0,00	6.549,67	273.614,11
50.166.000	BADESC	739.284,47	686.537,54	0,00	499.441,19	926.380,82
50.167.006	BADESC	0,00	77.691,93	0,00	1.251,85	76.440,08
983102244	INSS	1.072.075,12	0,00	0,00	383.360,01	688.715,11
CR214A01	Dívida TIP	182.749,87	0,00	0,00	38.420,34	144.329,53
Total da Movimentação ocorrida no Período		3.255.829,77	965.192,29	0,00	1.249.501,27	2.971.520,79

Definição:

DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA - Montante total apurado, sem duplicidade, das obrigações financeiras, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de lei, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de Crédito, para amortização em prazo superior a doze meses.

DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - Dívida Consolidada deduzida as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros.

Confronto do Saldo Inicial com o Saldo Final

Analisando o Saldo Inicial do montante da Dívida Pública Municipal, na importância de R\$ 3.255.829,77, com o Saldo Final do período analisado que registrou R\$ 2.971.520,79, concluímos que o montante da Dívida teve uma redução no valor de R\$ 284.308,98, o que representa uma queda de 8,73%.

Representação per capita da Dívida Pública Municipal:

De acordo com os dados do IBGE, a população do município é de 51.955 habitantes. Analisando per capita a Dívida Pública Atual do município, podemos dizer que ela seria paga com uma contribuição de R\$ 57,19 de cada habitante de nosso município.

Do comprometimento das Receitas Municipais:

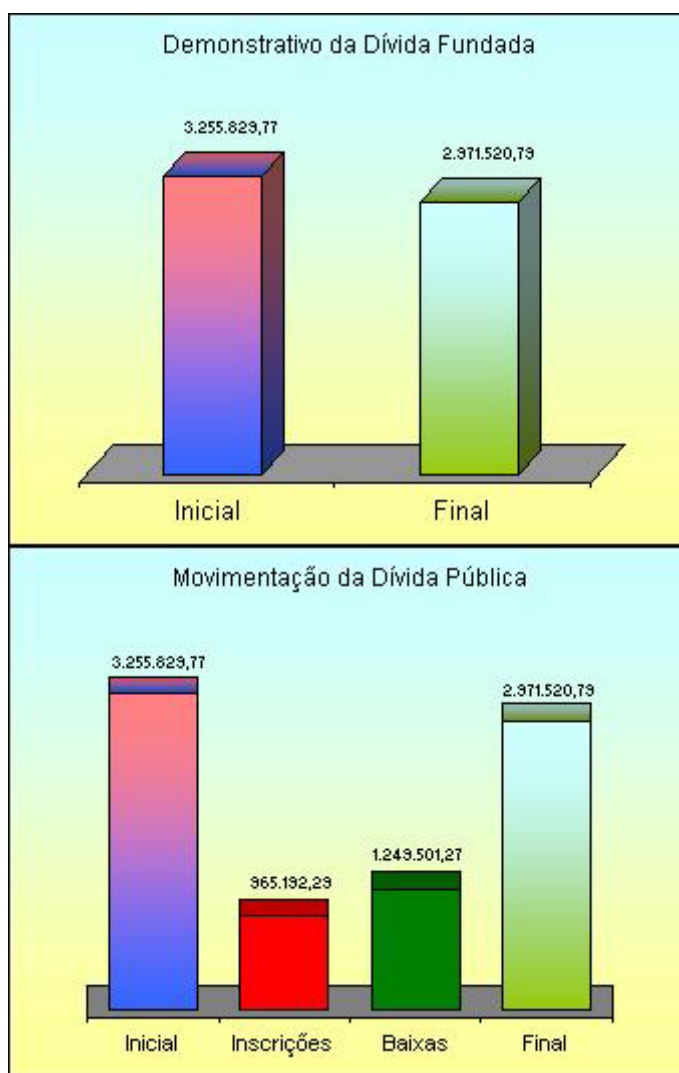
A arrecadação média do município no período foi de R\$ 4.900.837,15. Fazendo uma projeção do saldo da dívida com a média da arrecadação, podemos dizer que toda a dívida seria paga com 60,63% da média mensal arrecadação no período.

Da previsão de amortização da Dívida:

A LDO prevê uma média de amortização da dívida de R\$ 63.400,00. No período analisado a média mensal de amortização foi de R\$ 104.125,11. Isto significa dizer que a média de amortização ficou 64,24% acima da previsão.

Da representação gráfica:

O gráfico a esquerda representa a comparação do saldo inicial com o saldo final da Dívida Pública. Já o gráfico a direita representa além dos valores inicial e final, o valor das movimentações positivas (inscrições e correções) e a movimentações negativas (depreciações e amortizações) do período, que determinaram o montante da Dívida Fundada atual de R\$ 2.971.520,79.



Nota Explicativa:

Gaspar, 26 de fevereiro de 2008

Ronaldo Moreira
Diretor de Contabilidade

Valter Dias Pereira
Responsável Controle Interno

Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Gaspar

INDICADORES DOS GASTOS COM SAÚDE TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2007

Total de Gastos com Saúde até o período	Recursos Recebidos do SUS e outros até o período	Recursos Próprios Aplicados em Saúde
8.648.989,62	3.018.903,30	5.630.086,32
Percentual de Gastos com Saúde previstos para o Exercício		15,00 %
Percentual aplicado em Saúde até o final do Quadrimestre		15,80%

Do cumprimento do índice legal

De acordo com o artigo 198 da Constituição Federal, combinado com o disposto no § 1º do artigo 77, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT, os municípios devem aplicar em ações básicas de Saúde, no mínimo 15% das suas Receitas Provenientes de Impostos. O quadro acima demonstra uma aplicação de 15,80, evidenciando o cumprimento da legislação. Conclui-se ainda que o município aplicou 0,80% acima do valor mínimo exigido

Do confronto do previsto com o realizado:

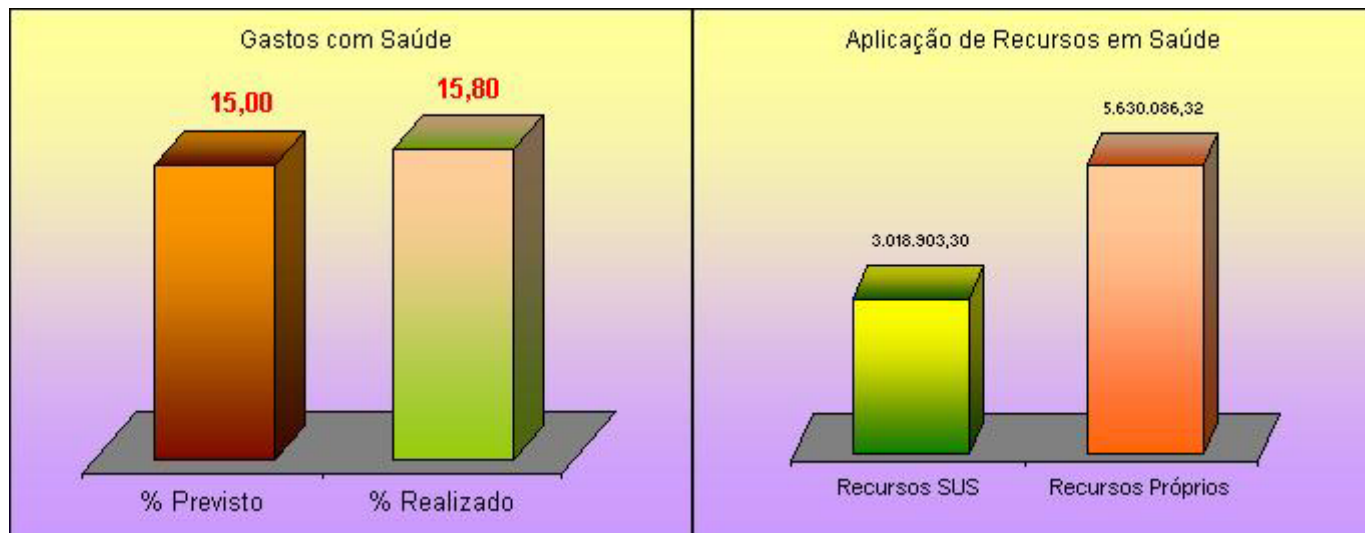
O orçamento do município prevê uma aplicação de 15,00 % em despesas com Saúde. A aplicação efetiva foi de 15,80, ou seja, foi aplicado 0,80% acima do que havia sido previsto.

Da aplicação per capita:

Fazendo uma análise per capita dos recursos recebidos, podemos afirmar que os repasses do SUS representam R\$ 58,11 por habitante do município, enquanto que o município investiu de recursos próprios o montante de R\$ 108,36 por habitante. O total de despesas com saúde representa uma aplicação de R\$ 166,47, dos quais 65,10% foram oriundos de recursos próprios do município.

Da representação gráfica:

O gráfico abaixo à esquerda representa a relação entre o percentual de despesas de saúde previstas com o percentual de despesas efetivamente realizadas. Já gráfico abaixo à direita, representa a relação entre as receitas do SUS e os recursos próprios aplicados.



Nota Explicativa:

Gaspar, 26 de fevereiro de 2008

Ronaldo Moreira
Diretor de Contabilidade

Valter Dias Pereira
Responsável Controle Interno

Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Gaspar

AVALIAÇÃO DAS METAS DE GASTOS COM PESSOAL TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2007

Descrição	Valores
Índice de Pessoal previsto para o Executivo no Exercício	54,00 %
Índice de Pessoal previsto para o Legislativo no Exercício	2,50 %
Total dos gastos com Pessoal previstos pelo Município	56,50 %
Índice de Pessoal do Executivo verificado no Período	50,75 %
Índice de Pessoal do Legislativo verificado no Período	1,85 %
Total dos gastos com Pessoal realizados pelo Município	52,60 %

Da Definição:

O artigo 18 da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal define Despesa Total com Pessoal como sendo: o somatório dos gastos do ente da Federação com os ativos, os inativos e os pensionistas, relativo a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como os encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.

Da legislação:

Os limites de gastos com pessoal estão dispostos no Artigo 20, inciso III, da Lei de Responsabilidade Fiscal. Os limites estabelecidos são de 6% para o Poder Legislativo e 54% para o Executivo.

Dos resultados apresentados:

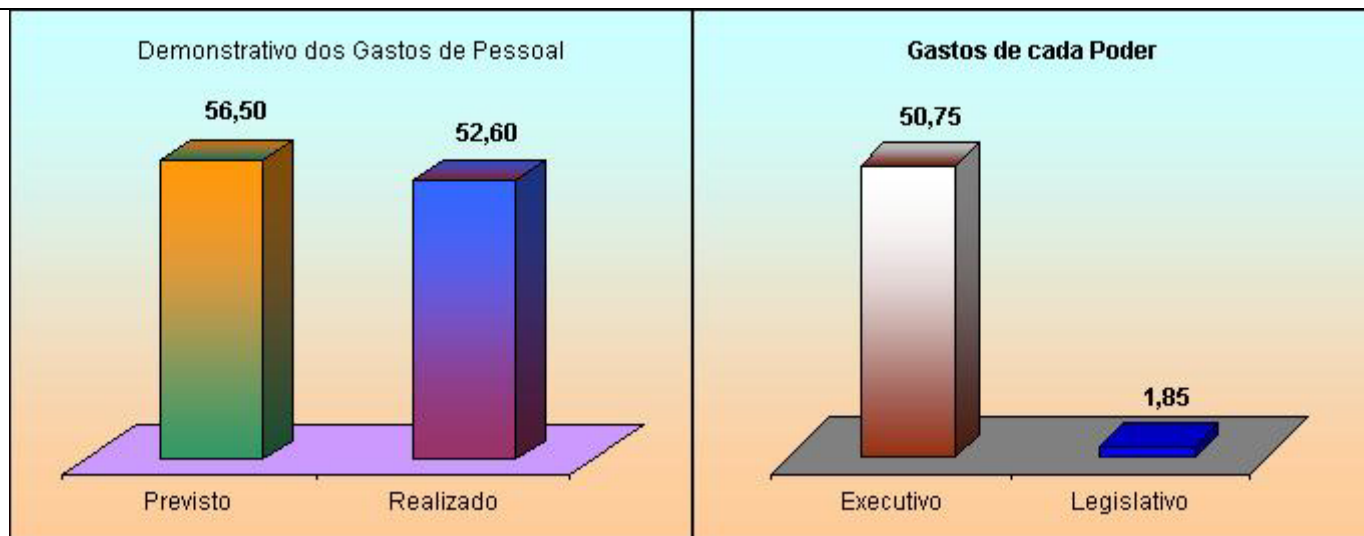
Ao término do período analisado, o município apresenta um gasto consolidado com pessoal de 52,60 %, sendo 1,85 % do Legislativo e 50,75 % do Executivo. Estes números indicam que os gastos consolidados estão -3,90(pontos percentuais) abaixo do que fora previsto para o exercício.

Dos gastos de cada Poder:

Comparando os gastos com Pessoal previsto para o Executivo, na ordem de 54,00 %, com o índice realizado de 50,75 %, verificamos que as despesas estão -3,25 (pontos percentuais) abaixo da previsão. Em se tratando do Poder Legislativo, tínhamos uma previsão de gastos de 2,50 % e fora realizado uma despesa de 1,85 %. Isto significa dizer que as despesas estão -0,65 (pontos percentuais) abaixo da previsão para o exercício.

Da representação gráfica:

O gráfico abaixo à esquerda representa a relação entre as Despesas de Pessoal prevista com a Despesa efetivamente realizada no período. Já o gráfico abaixo à direita, representa a relação existente entre os índices do Poder Legislativo e Executivo.



Nota Explicativa:

Gaspar, 26 de fevereiro de 2008

Ronaldo Moreira
Diretor de Contabilidade

Valter Dias Pereira
Responsável Controle Interno

Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Gaspar

INDICADORES DOS GASTOS COM EDUCAÇÃO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2007

Total de Gastos na Função 12- Educação	Total de Gastos na Sub-Função 361	Total de Gastos na Sub-Função 365	Outros Gastos em Educação
16.834.931,73	10.499.842,83	4.709.604,12	1.625.484,78
Percentual de Gastos com Educação previstos para o Exercício			25,00 %
Percentual aplicado em Educação até o Terceiro Quadrimestre			31,51%

Valor da Receita do FUNDEB arrecadada até o Quadrimestre	7.421.880,35
Valor das Despesas realizadas com o Magistério até o Quadrimestre	4.579.031,95
% aplicado com o Magistério	61,70 %

Do cumprimento do índice legal

O artigo 212 da Constituição Federal define a obrigatoriedade da aplicação mínima de 25% da Receita Resultante de Impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino. O quadro acima demonstra que ao final do período analisado a aplicação em educação foi de 31,51%, evidenciando que FOI CUMPRIDO o referido dispositivo legal.

Do confronto do previsto com o realizado:

O orçamento do município prevê uma aplicação de 25,00 % em despesas com Educação. A aplicação efetiva foi de 31,51%, ou seja, foi aplicado 6,51% acima do que havia sido previsto.

Da aplicação per capita e aplicação por aluno:

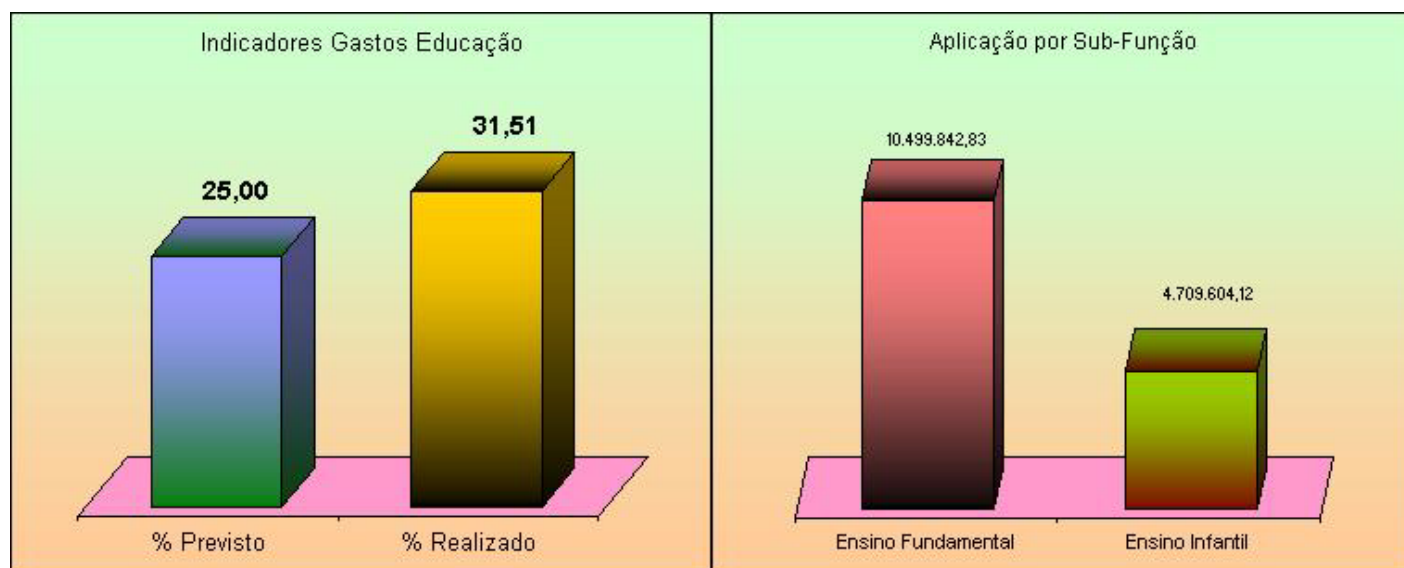
O município aplicou na Função Educação o montante de R\$ 16.834.931,73. Isto representa um gasto de R\$ 324,03 para cada um dos 51.955 habitantes do Município. No Ensino Fundamental com 4.549 alunos matriculados foram aplicados R\$ 10.499.842,83, representando R\$ 2.308,17 por aluno. Já na Educação Infantil, onde há 1.673 crianças matriculadas, foram aplicados R\$ 4.709.604,12, que representa uma aplicação de R\$ 2.815,07 por criança.

Das Despesas com o Magistério:

A Receita do FUNDEB no período contabilizou R\$. 7.421.880,35 e foram aplicados com a remuneração dos profissionais da educação e professores em efetivo exercício no magistério a importância de R\$. 4.579.031,95. Isto representa uma aplicação de 61,70 %, evidenciando que o município CUMPRIU o disposto no artigo 60, § 5º, do ADCT - Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, na forma da Emenda Constitucional nº. 53, de 06 de dezembro de 2006.

Da representação gráfica:

O gráfico à esquerda representa a relação entre o percentual de despesas com Educação previsto com o percentual de despesas efetivamente realizado. Já gráfico à direita, representa a relação entre os recursos aplicados no Ensino Fundamental e na Educação Infantil.



Nota Explicativa:

Gaspar, 26 de fevereiro de 2008

Ronaldo Moreira
Diretor de Contabilidade

Valter Dias Pereira
Responsável Controle Interno

Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Gaspar

DEMONSTRATIVO DOS SUPRIMENTOS DA CÂMARA TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2007

Período	Valores
Valor do Orçamento da Câmara de Vereadores para o exercício	2.046.500,00
Valor do Suprimento repassado até o Terceiro Quadrimestre	1.295.980,25

Definição:

SUPRIMENTOS são os repasses efetuados pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo para fazer frente aos seus compromissos. A parcela mensal corresponde ao duodécimo do Orçamento fixado para a Câmara de Vereadores. Deve ser repassado até o vigésimo dia de cada mês.

Do Confronto com os valores previstos:

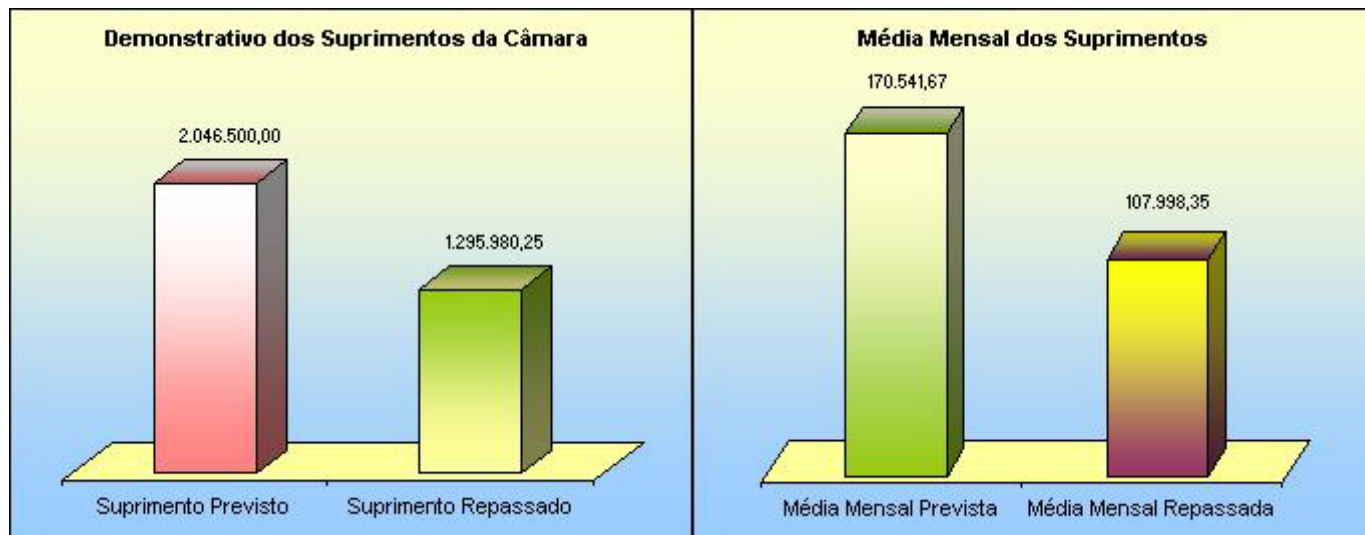
O Orçamento Municipal contempla para o exercício repasses para a Câmara de Vereadores no montante equivalente a R\$ 2.046.500,00. Até o término do período analisado, o total de Suprimentos repassados registram a importância de R\$ 1.295.980,25.

Dos resultados apresentados:

De acordo com os dados apresentados na tabela, concluímos que o Duodécimo de Suprimentos previstos na Lei Orçamentária era de R\$ 170.541,67. Tendo em vista que o Suprimento Mensal Médio repassado no período foi de R\$ 107.998,35, podemos dizer que o repasse representa 63,33% da média mensal prevista para o exercício.

Da Representação Gráfica:

O gráfico abaixo a esquerda representa a comparação entre o total de suprimentos previstos para o exercício com os valores efetivamente repassados no período. Já o gráfico a direita representa a comparação da média mensal prevista com a média mensal repassada.



Nota Explicativa:

Gaspar, 26 de fevereiro de 2008

Ronaldo Moreira
Diretor de Contabilidade

Valter Dias Pereira
Responsável Controle Interno

Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Gaspar

DEMONSTRATIVO DAS METAS DE INVESTIMENTO
TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2007

Período	Meta Alcançada
Meta de Despesas com Investimentos previstos para o Exercício Financeiro	183.355.556,00
Despesa com Investimentos realizada até o Terceiro Quadrimestre	4.204.857,00

Definição:

INVESTIMENTOS são despesas resultantes da execução de obras, aquisição de bens móveis e imóveis, sejam eles instalações ou equipamentos e material permanente. São recursos investidos que resultam no aumento do Patrimônio do município.

Do Confronto com os valores previstos:

O quadro acima demonstra que o valor das Despesas com INVESTIMENTOS verificado ao término do período analisado, foi de R\$ 4.204.857,00, enquanto que o valor total previsto na LDO para o exercício é de R\$ 183.355.556,00.

Dos resultados apresentados:

Comparando a média mensal das Despesas com INVESTIMENTOS prevista na LDO, na importância de R\$ 15.279.629,67 com a média mensal apurada ao término do período analisado, no valor de R\$ 350.404,75, podemos deduzir que os Investimentos ficaram 97,71% abaixo da previsão estimada.

Da Representação Gráfica:

O gráfico abaixo a esquerda representa o confronto dos valores previstos para o exercício com os valores repassados no período. Já o gráfico a direita representa a comparação da média mensal prevista com a média mensal realizada.



Nota Explicativa:

Gaspar, 26 de fevereiro de 2008

Ronaldo Moreira
Diretor de Contabilidade

Valter Dias Pereira
Responsável Controle Interno

Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Gaspar

ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DO PPA

Nro. Programa	Descrição do Programa	Saldo Inicial	Valor Suplementação	Valor Anulação	Valor Empenhado	Saldo Atual
1	Câmara Municipal	2.046.500,00	3.309,24	3.309,24	1.295.980,25	750.519,75
2	Gabinete do Prefeito	630.000,00	197.950,00	100.050,00	692.408,57	35.491,43
3	Diretoria de Comunicação	225.200,00	0,00	3.000,00	209.713,30	12.486,70
4	Procuradoria Geral do Município	412.000,00	6.800,00	59.800,00	296.306,13	62.693,87
5	Secretaria de Administração e Finanças	5.549.035,00	987.005,00	403.051,00	4.555.465,10	1.577.523,90
6	Cultura	2.040.400,00	19.900,00	89.020,00	123.355,79	1.847.924,21
7	Educação Infantil	4.446.241,00	1.949.652,27	606.325,80	4.709.604,12	1.079.963,35
8	Educação Fundamental	18.249.489,00	3.180.506,28	3.027.906,30	10.499.842,83	7.902.246,15
9	Educ. Jovens e Adultos	1.801.209,00	177.885,27	266.040,00	1.425.484,78	287.569,49
10	Educação Especial	117.585,00	0,00	25.000,00	0,00	92.585,00
11	Secretaria de Ind., Comércio e Turismo	3.290.200,00	150.584,15	289.338,15	626.907,72	2.524.538,28
12	Secretaria de Agricultura	2.872.951,00	60.036,49	347.736,49	603.482,89	1.981.768,11
13	Secret. Transp. e Obras	66.983.910,00	2.679.500,45	1.629.672,59	10.641.916,36	57.391.821,50
14	Secret. Planej. Desenv.	114.801.100,00	262.350,84	328.650,84	2.423.650,94	112.311.149,06
15	F.M. Esportes	3.002.984,00	113.810,60	344.810,60	403.503,67	2.368.480,33
16	Fundo Munic. de Saúde	15.755.485,00	5.525.467,43	3.995.597,21	8.648.989,62	8.636.365,60
17	Fundo Munic. de Des. Social	5.841.128,00	209.285,34	189.771,42	2.259.257,80	3.601.384,12
18	C.E. Maria Hendricks	958.573,00	217.656,00	57.736,00	575.298,79	543.194,21
19	Fundo Infancia e Adolescencia	477.290,00	237.100,00	237.100,00	263.373,80	213.916,20
20	SAMAE	14.858.700,00	974.000,00	300.000,00	5.516.991,82	10.015.708,18
999	Reserva Contingência	65.000,00	0,00	0,00	0,00	65.000,00
Total da Movimentação ocorrida no Período		264.424.980,00	16.952.799,36	12.303.915,64	55.771.534,28	213.302.329,44

Definições:

PROGRAMAS são instrumentos de organização da ação governamental para a concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores no plano plurianual.

Confronto do Saldo Inicial com o Saldo Final

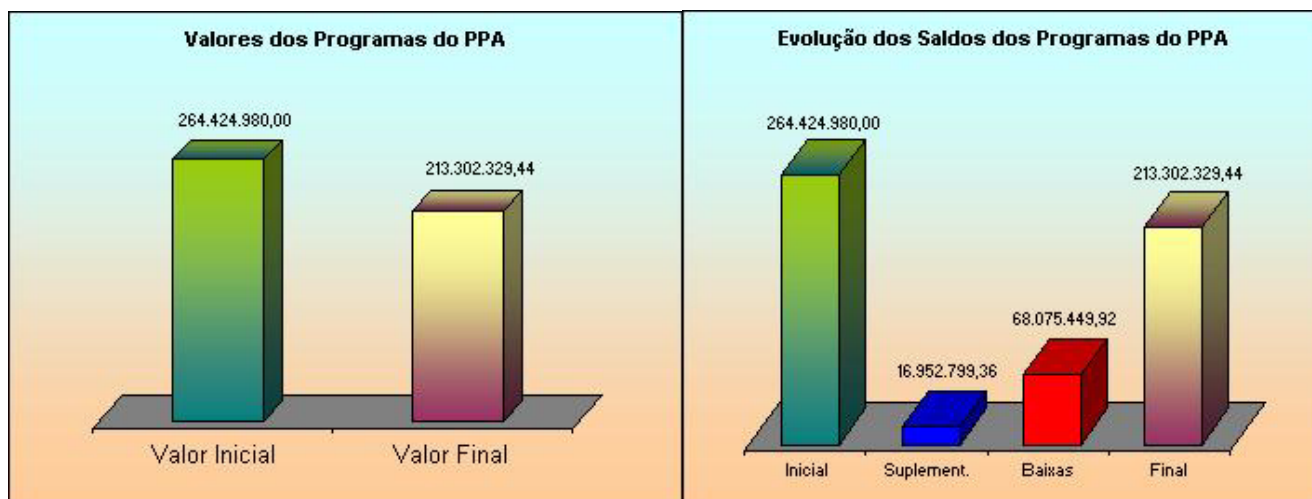
Analisando o Saldo Inicial dos Valores Orçados para os Programas constantes da Lei Orçamentária, na importância de R\$ 264.424.980,00, com o Saldo Final do período analisado que registra R\$ 213.302.329,44, concluímos que do Orçamento foi reduzido na importância de R\$ 51.122.650,56. Esta redução representa 19,33% dos valores originalmente orçados.

Representação per cápita dos Valores Orçados:

O município conta hoje com 51.955 habitantes. Analisando percapitamente os valores orçados para o exercício, podemos dizer que o orçamento representa R\$ 5.089,50, para cada habitante do município. Por outro lado, o valor já executado, representa um investimento de R\$ 983,98, para cada habitante do município. Podemos dizer ainda que o Saldo existente dos programas corresponde a 80,67% do total orçado.

Da representação gráfica:

O gráfico a esquerda representa o confronto do saldo inicial com o saldo final dos valores orçados para o exercício. Já o gráfico a direita representa além dos valores inicial e final, o valor dos créditos adicionais (suplementações) e o valor das movimentações de baixa (anulações e despesas empenhadas) do período, que determinaram o Saldo Atual dos valores ainda não executados dos Programas do PPA que registra a importância de R\$ 213.302.329,44.



Nota Explicativa:

Gaspar, 26 de fevereiro de 2008

Ronaldo Moreira
Diretor de Contabilidade

Valter Dias Pereira
Responsável Controle Interno